



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE

# XI CONGRESSO

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

MOÇÃO DE ESTRATÉGIA

**RESOLUÇÃO** GERAL

ESTATUTOS

ÓRGÃOS ELEITOS

LISTA DE PARTICIPANTES

*Praia, 13 a 15 de Outubro de 2006*

**RESOLUÇÃO  
GERAL**

## RESOLUÇÃO GERAL

Sob o lema "**Ganhar o Futuro**", o XI Congresso do PAICV reuniu-se na cidade da Praia, nos dias 13, 14 e 15 de Outubro de 2006.

O Congresso registou a **participação de 455 Delegados** oriundos de todas as regiões e sectores do país e da emigração.

O XI Congresso do PAICV, contou ainda com a **presença de representantes de Partidos Políticos Nacionais e Estrangeiros**, de membros do Corpo Diplomático, de ilustres personalidades nacionais, convidados e amigos do PAICV.

O Congresso manifestou a convicção de que as mensagens de solidariedade, além de constituírem um encorajamento ao PAICV, contribuirão também para fortalecer as relações entre os partidos e estreitar, ainda mais, os laços de amizade entre os respectivos povos e o povo cabo-verdiano.

O Congresso regozijou-se também com a **presença de Combatentes da Liberdade da Pátria**, o que encoraja o PAICV a prosseguir na via dos ideais traçados por Amílcar Cabral.

O XI Congresso teve a honra e o prazer de escutar **mensagens de solidariedade** e de encorajamento, trazidas pelos partidos amigos: do PAIGC, pelo seu Secretário Geral, Sr. Carlos Gomes Júnior, do MPLA, apresentada pelo membro do seu Comité Central Sr. Jorge Inocêncio Dombolo, do Partido Comunista Chinês, na pessoa do Sr. Embaixador da China, Sr. Su Hong Mao, e, por fim, as mensagens dos representantes do Partido Socialista Português, pelo Sr. Paulo Pisco e, do Partido Socialista da Madeira, apresentado pelo Sr. Jacinto Ferrão. Foram ainda lidas mensagens recebidas do Partido Socialista Francês e do Movimento de Libertação de S Tomé e Príncipe – Partido Social Democrata, desse país.

No **discurso da abertura, o Presidente do Partido, camarada José Maria Neves** saudou os participantes no Congresso e, em particular, os representantes dos partidos amigos presentes e os membros do Corpo Diplomático, demonstrando a amizade e solidariedade dos países



e povos que, de um modo ou outro, continuam a apoiar-nos no processo da transformação de Cabo Verde.

O Presidente do Partido lembrou os objectivos traçados no X Congresso e os êxitos alcançados, no respeito pelos compromissos assumidos com o povo de Cabo Verde.

Na sua alocução, o Presidente fez ainda um balanço exaustivo da governação do PAICV, sublinhando as conquistas registadas nas mais diversas áreas no sentido da transformação de Cabo Verde, rumo ao desenvolvimento sustentado. Realçou, ainda, os esforços realizados no sentido da modernização do País nos mais variados níveis e apelou aos militantes, amigos e simpatizantes do Partido, para a necessidade do PAICV promover uma maior abertura à sociedade e, deste modo, assumir a responsabilidade de, enquanto partido da Independência, protagonizar a acção política no nosso País, de forma a poder continuar a mobilizar os engajamentos necessários, com vista a uma maior consciencialização e participação dos cabo-verdianos no e para processo fundamental da transformação de Cabo Verde, por um país mais democrático, competitivo, com coesão social e qualidade ambiental.

O Presidente do Partido saudou ainda os partidos cabo-verdianos presentes, reafirmando o desejo do PAICV de manter uma convivência sã e democrática, com todas as forças políticas nacionais, a bem dos supremos interesses do país.

O Congresso aprovou a **Ordem de Trabalhos**, em anexo, da qual constavam, entre outros pontos, a apresentação e discussão do relatório do Conselho Nacional, a apresentação e discussão do relatório da Comissão Nacional de jurisdição e Fiscalização, a revisão dos Estatutos, a apresentação de uma moção de estratégia e a eleição dos órgãos nacionais de direcção do Partido.

O **relatório do Conselho Nacional**, apresentado pelo camarada Secretário Geral, focalizou a sua atenção em duas vertentes:

Por um lado, na prestação de contas do desempenho do Partido entre os dois congressos e, por outro, no aprofundamento das bases existentes e nas novas propostas de soluções para que o PAICV continue a promover a transformação de Cabo Verde para poder ganhar o futuro.



Em jeito de balanço, o Secretário Geral instou os congressistas a reflectirem sobre o percurso positivo da organização, reconhecendo no entanto as autárquicas de 2004 como um dos aspectos menos conseguido das metas traçadas no quadro dos objectivos estratégicos do último Congresso.

Apesar disso, salientou que as referências abonatórias em relação ao modelo de governação assumido pelo PAICV - que tem merecido os mais rasgados elogios dos parceiros internacionais de Cabo Verde - situam o nosso Partido e a sua equipa dirigente no caminho dos ideais traçados e fielmente defendidos perante a nação cabo-verdiana.

Tais factos ficaram definitivamente confirmados pelas importantes vitórias conseguidas pelo PAICV nas eleições que este ano se realizaram, nomeadamente as legislativas e as presidenciais, participadas e apoiadas pelo nosso Partido.

Quanto ao **papel da JPAI e das mulheres**, o relatório situou o seu desempenho como fundamental na estratégia de ganhar o futuro e reconheceu a sua importante contribuição na construção de um Cabo Verde moderno e democrático.

A importância da Universidade de Verão também foi realçada no Relatório, seja na perspectiva da formação dos militantes, ou enquanto fórum de intercâmbio de ideias e experiências, permitindo o aprofundamento do conhecimento das estruturas e dos seus membros, experiência que deverá ser prosseguida pelo Partido no sentido da sua institucionalização.

Tendo **apreciado e aprovado o relatório do Conselho Nacional**, os congressistas congratularam-se com o elevado nível de participação conseguido, ressaltando os subsídios e as contribuições daí advenientes que emprestaram um maior brilho aos trabalhos do XI Congresso.

Os congressistas debruçaram-se ainda sobre a situação interna do Partido, tendo constatado que, apesar das dificuldades ainda existentes, passos importantes vêm sendo dados para a consolidação e um melhor funcionamento das estruturas partidárias. No entanto, realçaram, entre outras, a necessidade de introduzir melhorias na organização partidária, dando mais atenção ao alargamento e à formação política dos militantes, ao reforço das ligações entre os

dirigentes do Partido e as organizações partidárias, tanto no país como na diáspora, para que o PAICV possa estar cada vez mais preparado para enfrentar, com êxito, os próximos desafios.

Por outro lado, o Congresso estimulou os militantes a tomarem iniciativas capazes de melhorar a situação financeira do partido, contribuindo para a sua auto-sustentabilidade.

**Apreciação a acção governativa,** o Congresso felicitou o Governo pelos importantes avanços e conquistas conseguidos no decurso do mandato findo. O Congresso valorou, em particular, o facto do Governo do PAICV ter conseguido patamares e indicadores credíveis a nível do país e do exterior, o que permitiu a elevação do País à categoria de país de desenvolvimento médio.

O Congresso registou ainda, com satisfação, as conquistas alcançadas em áreas importantes, nomeadamente,

- O aprofundamento da democracia e o respeito pelas instituições da República;
- A introdução de uma agenda para o ambiente, bem como as importantes medidas de preservação e protecção dos recursos naturais;
- As conquistas alcançadas na implementação da política para os Direitos Humanos e Cidadania;
- A dignificação do sistema da Justiça e a criação de condições para um exercício mais autónomo e independente dos respectivos órgãos;
- A densificação do investimento público e privado, a consolidação dos ganhos da política macro-económica e, conseqüentemente a melhoria do ambiente de negócios e o crescimento da economia;
- A introdução de novos paradigmas na acção governativa com vista a melhorar a competitividade da economia cabo-verdiana, em particular as intervenções nas áreas do Turismo e das infra-estruturas;



- A consolidação das medidas de descentralização, bem como a melhoria das relações institucionais, entre o Governo e o Poder Local, com base no respeito e dignificação das respectivas atribuições institucionais;

O Congresso apreciou o novo modelo de governação introduzido pelo PAICV, que se traduz num profundo sentido ético, de rigor e transparência na gestão da coisa pública, em constante diálogo com a sociedade, com as forças políticas e sociais e com o sector empresarial, gerando uma nova dinâmica de relacionamento entre os cidadãos e o Estado.

As reformas em curso, particularmente, nas áreas da Administração Pública, da Justiça e da Segurança e Ordem Pública, da Educação, da Fiscalidade, da Previdência Social e do Trabalho;

O Congresso encorajou ainda o Governo a prosseguir nessa via.

Os Congressistas registaram e manifestaram-se também com satisfação as medidas de política e os programas que o Governo vem implementando, no sentido de modernizar Cabo Verde e transformá-lo num país competitivo, com coesão social e qualidade ambiental.

O Congresso apreciou e aprovou o **Relatório da Comissão Nacional de Jurisdição e Fiscalização**, apresentado pelo seu Presidente, que recomendou, entre outras medidas, que se tomem medidas para a inventariação e o registo dos bens patrimoniais do Partido.

A **alteração dos estatutos do Partido** representou outro momento em que a maturidade política e o bom senso ficaram patenteados, pela qualidade das propostas e pelo nível de participação nas discussões que a acompanharam.

O Congresso apreciou e aprovou a proposta de alteração dos estatutos, traduzida nos seguintes pontos essenciais:

- Reconhecimento e atribuição de determinados direitos e deveres aos simpatizantes e amigos do Partido;
- Reorganização da estrutura do Partido na Praia, pela sua dimensão metropolitana, como região política especial.

podendo abranger vários sectores, em função da divisão administrativa da cidade que se vier a estabelecer;

- Atribuição de competência à Comissão Política Nacional para aprovar a realização das eleições primárias para a escolha dos candidatos do Partido para o cargo de Presidente de Câmara Municipal, sempre que houver mais do que um candidato;
- Consagração da eleição directa do Presidente do Partido pelos militantes;
- Faculdade de apresentação de moções políticas sectoriais por qualquer delegado ao Congresso, desde que subscritas por um mínimo de vinte delegados;
- Atribuição de competência em matéria de administração eleitoral à Comissão Nacional de Jurisdição e Fiscalização no sentido de dirigir e orientar todo o processo de eleição dos órgãos nacionais, bem como às comissões regionais e sectoriais quanto à eleição dos respectivos órgãos;
- Consagração da obrigatoriedade de todos os órgãos do Partido, bem como as listas de candidaturas pluri-nominais para e por eles propostas seja garantida uma representação não inferior a um terço de membros de quaisquer dos sexos;

O Congresso **debateu e aprovou uma Moção de Estratégia**, “Construindo o Futuro”, da candidatura única, de José Maria Neves, à liderança do PAICV.

A Moção de Estratégia, “Construindo o Futuro”, que situa o PAICV na área do socialismo democrático e da social democracia, herdeiro dos ideais da liberdade, dos princípios e valores da independência, conferindo-lhe responsabilidade acrescida enquanto partido com uma herança e o ideal de projectar o futuro.



A **Moção de estratégia** apresenta o PAICV como um partido de tradições liberais, aberto à sociedade e à participação mais activa dos militantes na vida e na actividade partidária.

Nesta linha, o PAICV propõe-se continuar a trabalhar no sentido da afirmação dos valores da liberdade, da democracia e da consolidação do estado de direito democrático em Cabo Verde.

A moção considera a Constituição da República como um texto constitucional dos mais modernos, onde estão consagrados com pormenor os direitos, liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos, embora careça de aperfeiçoamento.

Ainda de acordo com a Moção de Estratégia apresentada, o PAICV introduziu, no discurso e na sua prática, a ética na política visando o respeito escrupuloso do jogo democrático, pugnando que a acção política do Partido se estribe na observância estrita dos valores da tolerância e da democracia pluripartidária, condição indispensável para a construção dos consensos necessários para o desenvolvimento do país.

A moção de estratégia assume o PAICV como herdeiro dos valores mais nobres da Independência, da Social Democracia, como um partido com uma profunda dedicação à causa do desenvolvimento, que quer congregar vontades, ser aberto às novas ideias, transformar e modernizar Cabo Verde.

De acordo ainda com moção de estratégia, o PAICV deverá estimular as lideranças a todos os níveis, nomeadamente para o aprofundamento do exercício da democracia a nível do poder local.

No essencial moção de estratégia, discutida e aprovada, propugna o PAICV como:

- Um partido que promove os Direitos Humanos, a Paz, o diálogo e a resolução negociada dos conflitos como valores paramétricos do relacionamento no plano internacional;
- Um partido da liberdade, da inclusão e do desenvolvimento;

- Um partido que respeita a diversidade, estimula a criatividade e respeita as minorias.

Para colocar o país na via da modernidade, a moção de estratégia propõe-se ainda, entre outros:

- Aprofundar o compromisso de renovar a democracia, incentivando o exercício da cidadania e consolidar o Estado de direito democrático;
- Assegurar a boa governação como recurso estratégico para o desenvolvimento do país; promover a gestão rigorosa e transparente da coisa pública;
- Prosseguir e reforçar a prática da governação em diálogo, sensível e aberta ao pluralismo social, traduzida na construção de amplos consensos, no respeito pelas diferenças, na inclusão e no aproveitamento de todas as capacidades da nação cabo-verdiana, na concertação social e na consolidação das instituições democráticas;
- Pugnar pelo respeito da Constituição e da Lei e pela independência da Justiça;
- Prosseguir na via da consolidação e da estabilidade macroeconómicas e assegurar uma boa gestão das finanças públicas;
- Continuar a estimular e a promover o investimento, o sector privado, o crescimento, a produtividade e a competitividade;
- Incrementar políticas activas de emprego;
- Prosseguir a implementação das políticas de solidariedade e de inclusão social;
- Consolidar as políticas de promoção da mulher e para a Juventude;
- Dar continuidade à reforma do Estado e da Administração Pública, e renovar a aposta na descentralização;



- Intensificar a aposta nas novas tecnologias da informação e comunicação;
- Assegurar a qualidade ambiental;
- Intensificar o papel do PAICV na intermediação e socialização políticas;
- Prosseguir os esforços de diálogo e articulação constantes com as outras formações políticas;
- Reforçar e ampliar a sua intervenção na Internacional Socialista.
- Intensificar as políticas activas em direcção à diáspora caboverdiana;
- Continuar a reforçar as relações externas como instrumento de desenvolvimento e de afirmação da utilidade e da credibilidade do país no exterior.

Em suma, do intenso debate registado sobre a Moção de Estratégia resultaram propostas de enriquecimento que de certo ajudarão na gestão do país e do Partido.

### **O Congresso elegeu os seguintes órgãos:**

Para Presidente do Partido:  
Camarada José Maria Neves

Para o Conselho Nacional:  
(ver lista anexa)

Para a Comissão Nacional de Fiscalização e Jurisdição:  
(ver lista anexa)

**Praia, 15 de Outubro de 2006**